



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PROCESSO SELETIVO PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS
EDITAL 10/2017

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

DATA: 09/07/2017
HORÁRIO: das 08h às 12h
das 08 às 13 horas - Ações Afirmativas para surdos
NÚMERO DE QUESTÕES: 30

Nº DE INSCRIÇÃO:

--	--	--	--

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este caderno contém um total de 30 (trinta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de respostas. Se não estiver completo, solicite ao fiscal de sala outro Caderno de Provas. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
MATEMÁTICA: 11 a 20
CONHECIMENTOS GERAIS: 21 a 30
- ☒ O candidato não poderá entregar o caderno de questões antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul-escuro**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o a **folha de redação** e o **cartão-resposta devidamente assinados** juntamente com o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação do candidato**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 01 a 05, leia o texto 01.

Texto 01

São Paulo, segunda-feira, 11 de maio de 2009 **FOLHA DE S. PAULO** **cotidiano**

Cota não garante inclusão de aluno deficiente

Ricardo Jaeger/Folha Imagem

Mesmo nas universidades públicas que reservam vagas, deficientes beneficiados não chegam a 1% do total de matriculados.

Congresso debate projeto que impõe cota de 10% das vagas em universidades públicas para esses alunos, mas inclusão é complexa.

ANTÔNIO GOIS
DA SUCURSAL DO RIO



Mauricio Weber, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, tem só 15% da visão e precisa de cópias ampliadas dos textos

Enquanto o Congresso debate a aprovação de cotas de 10% das vagas em universidades públicas para deficientes, a realidade das que já adotam esse sistema mostra que a inclusão dessa população no ensino superior é mais complexa do que o simples estabelecimento de um percentual em lei.

Segundo o Mapa das Ações Afirmativas do Laboratório de Políticas Públicas da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), há 19 instituições públicas de ensino superior -de um total de 249 no país- com algum tipo de ação afirmativa beneficiando deficientes. Na maioria dos casos, são estabelecimentos de pequeno porte.

A **Folha** selecionou quatro instituições de maior porte que já adotam o sistema há, pelo menos, três anos: as universidades estaduais do Rio de Janeiro, de Goiás, do Rio Grande do Sul e a federal do Maranhão.

Em todas, o relato foi o mesmo: o percentual de deficientes beneficiados foi sempre inferior a 1% do total das vagas ou matrículas. Mesmo na universidade que há mais tempo reserva vagas para deficientes -e que tem percentual igual ao que está sendo discutido no Congresso, de 10%-, são poucos os que, na prática, se beneficiaram do sistema. Eles somam apenas 12 na Uergs (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), ou 0,5% do total de 2.410 estudantes. O que a experiência dessas universidades mostra é que o principal filtro não está no vestibular. Na Uergs, por exemplo, apenas 20 deficientes se candidataram a uma das 64 vagas destinadas a eles no último exame, ou seja, havia mais vagas reservadas do que candidatos aptos a elas. A constatação de que a inclusão de deficientes no ensino superior passa antes por um esforço na educação básica é evidenciada também pelo Censo Escolar do MEC (Ministério da Educação). Em 2007, o levantamento identificou apenas 16 mil deficientes no ensino médio, de um total de 8 milhões de estudantes, nesse nível de ensino. A diretora do Departamento de Projetos Especiais e Inovação da Uerj, Hilda Souza, diz que, uma vez que os alunos com alguma deficiência conseguem ingressar na universidade, há um outro desafio a ser vencido: dar condições para que eles concluam o curso. "A experiência destes anos de adoção da política de cotas em nossa universidade tem nos mostrado que somos capazes de realizar a inclusão social dos alunos pela inclusão acadêmica. Mas é imprescindível que tenhamos uma política de permanência para estes alunos." Para isso, ela conta que a universidade está desenvolvendo um projeto de acompanhamento de cada aluno deficiente, trabalhando diretamente com as unidades acadêmicas a que eles estão vinculados.

Evasão

Apesar de a evasão desse grupo na Uerj ser menor do que a média nacional, ela diz que o percentual de concluintes nesse grupo ainda é muito baixo. “Eles evadem menos que a média, mas parece que ficam retidos mais tempo, ou seja, não conseguem integralizar o curso no tempo mínimo permitido”, relata a diretora. Ainda que eles sejam poucos, a inclusão de deficientes na universidade exige também adaptações físicas ou de procedimentos.

Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1105200910.htm>>. Acesso em 03 de abril de 2017.

01. No trecho “a realidade das que já adotam esse sistema mostra que a inclusão dessa população no ensino superior é mais complexa do que o simples estabelecimento de um percentual em lei”, observa-se a utilização de processos anafóricos. Selecione a opção que apresenta corretamente todos os termos anafóricos utilizados e quais os referentes retomados, respectivamente:
- (A) Termos Anafóricos: das, dessa/ Referentes: universidades, deficientes.
 - (B) Termos Anafóricos: das, esse, dessa/ Referentes: universidades, de cotas, deficientes.
 - (C) Termo Anafórico: das, esse, dessa/ Referentes: de cotas, deficiente, universidade.
 - (D) Termo Anafórico: das, mais/ Referentes: universidades, realidade.
 - (E) Termos Anafóricos: das, esse, dessa/ Referentes: de cotas, deficiente, realidade.
02. Ainda sobre o trecho “a realidade das que já adotam esse sistema mostra que a inclusão dessa população no ensino superior é mais complexa do que o simples estabelecimento de um percentual em lei”, marque a opção que apresenta uma possibilidade de paráfrase que mantenha seu significado:
- (A) A experiência das universidades que já adotam cotas para deficientes demonstra que, para que exista inclusão, não é preciso que haja a garantia de acesso ao Ensino Superior por meio da lei.
 - (B) A experiência das universidades que já adotam cotas para deficientes demonstra que, de fato, todo o processo de inclusão está relacionado à garantia de acesso ao Ensino Superior por meio da lei.
 - (C) É preciso conhecer a realidade de cada universidade para saber se as cotas para deficientes podem ser garantidas por meio da lei.
 - (D) É preciso conhecer a realidade de cada universidade para saber se as cotas para deficientes estão sendo garantidas por meio da lei.
 - (E) A experiência das universidades que já adotam cotas para deficientes demonstra que, para que exista inclusão, de fato, outras ações são demandadas, não bastando apenas a garantia de acesso ao Ensino Superior por meio da lei.
03. Em “A experiência destes anos de adoção da política de cotas em nossa universidade tem nos mostrado que somos capazes de realizar a inclusão social dos alunos pela inclusão acadêmica. Mas é **imprescindível** que tenhamos uma política de permanência para estes alunos”, o adjetivo **imprescindível** pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:
- (A) vital.
 - (B) prescindível.
 - (C) supérfluo.
 - (D) complementar.
 - (E) facultativo.
04. Em “**Apesar de** a evasão desse grupo na Uerj ser menor do que a média nacional, ela diz que o percentual de concluintes nesse grupo ainda é muito baixo”, pode-se substituir a locução conjuntiva subordinativa concessiva **apesar de** por todas as opções abaixo, fazendo-se pequenos ajustes ao restante do texto, sem alterar seu sentido, COM EXCEÇÃO de:
- (A) Embora.
 - (B) Ainda que.
 - (C) Conforme.
 - (D) Mesmo que.
 - (E) Conquanto.

05. A partir da leitura do texto e da compreensão de sua ideia central, é CORRETO afirmar que:

- (A) A situação apresentada pelo texto, referente aos idos de 2009, já se encontra muito diferente na atualidade, pois não há problemas no que se refere à inclusão de deficientes no Ensino Superior.
- (B) A situação apresentada pelo texto, referente aos idos de 2009, é muito semelhante à que vemos na atualidade, pois, embora se tenha garantido o acesso ao Ensino Superior, por meio de políticas afirmativas, aos deficientes, ainda são muitos os problemas a serem enfrentados para que haja inclusão, de fato.
- (C) A situação apresentada pelo texto, referente aos idos de 2009, indica que, quando for aprovado um percentual de vagas no Ensino Superior a ser destinado exclusivamente aos deficientes, o problema da inclusão educacional estará resolvido.
- (D) A discussão apresentada no texto permite compreender que basta garantir o acesso de deficientes ao Ensino Superior para que se possa realizar o processo de inclusão, já que o que os têm impedido de estudar um curso superior é unicamente a aprovação no Vestibular.
- (E) A situação apresentada pelo texto, referente aos idos de 2009, é muito semelhante à que vemos na atualidade, pois não há nenhuma garantia de acesso ao Ensino Superior, por meio de políticas afirmativas, aos deficientes, e, este fato impede o processo de inclusão destes no ambiente educacional.

Para responder às questões de 06 a 10, leia o texto 02.

29/12/2016 08h02 Atualizado 29/12/2016 20h43



Educação

Lei inclui pessoas com deficiência em cotas de curso técnico e superior federal

Antes, cota para alunos de escola pública tinha de seguir a proporção de pretos, pardos e indígenas da população. Agora, cota também deverá ter representação proporcional de pessoas com deficiência.

Por G1

O presidente Michel Temer sancionou, nesta quarta-feira (28), uma lei que inclui pessoas com deficiência na lei que determina as cotas nas universidades federais e nos cursos técnicos de nível médio federais. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União nesta quinta-feira (29).

A lei sobre cotas, publicada em 2012, institui que 50% das vagas das universidades federais sejam destinadas a alunos que tenham concluído o ensino médio integralmente em escola pública. No caso dos cursos técnicos de nível médio, a reserva de 50% das vagas é garantida para alunos que tenham cursado o ensino fundamental em escola pública.

Dentro dessas vagas reservadas, metade deveria ser destinada a estudantes com renda familiar igual ou menor que 1,5 salário-mínimo *per capita*. Além disso, a porcentagem de vagas para pretos, pardos e indígenas deveria seguir a porcentagem dessas populações em cada estado.

A lei publicada nesta quinta-feira inclui as pessoas com deficiência nessa regra. Ou seja: a partir de agora, as vagas de universidades e cursos técnicos federais reservadas para alunos de escola pública - que correspondem a 50% do total - devem seguir a proporção de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência observada em cada estado.

Anteriormente, a regulamentação já permitia que as universidades federais instituíssem reservas de vagas para pessoas com deficiência, mas isso era opcional e essas vagas seriam adicionais em relação à cota garantida pela lei.

Segundo a nova lei, o programa especial de acesso às instituições de educação superior para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência deverá ser revisado em um prazo de 10 anos.

Inclusão social

Autor do projeto sancionado nesta quinta por Temer, o senador licenciado Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ponderou que, atualmente, quase 25% da população brasileira (equivalente a 45 milhões de pessoas) tem algum tipo de deficiência.

Segundo o parlamentar tucano, as pessoas portadoras de deficiência que comprovam impossibilidade de se sustentar financeiramente têm direito a receber mensalmente do governo, por meio da Previdência Social, um salário, o Benefício de Prestação Continuada.

A nova lei, na visão do senador paraibano, irá inserir os deficientes no mercado de trabalho e diminuirá as despesas do estado, reduzindo o número de deficientes que dependerão do benefício.

“O projeto assegura inserção social, inclusão. O Brasil tem hoje quase 25% das pessoas com deficiência e, abrindo as portas das universidades, das escolas técnicas, você vai diminuir a dependência dessas pessoas do benefício continuado que a Previdência paga. É uma menor despesa para a Previdência e cria a oportunidade para que os deficientes possam se inserir no mercado de trabalho”, declarou Cunha Lima.

O senador explicou ainda que a lei garantirá o auxílio a pessoas com deficiência física e sensorial. No entanto, ele admite que as universidades e escolas não estão “plenamente” preparadas em relação à estrutura para receber os alunos deficientes.

“Talvez, as instituições não estejam plenamente preparadas para receber os deficientes, mas terão que se preparar. Todo processo de inclusão é de acolhimento, não é de segregação. O importante é que os deficientes possam ter esse acolhimento e não vivam de forma segregada em escolas especiais. Eles têm capacidade de produção, de aprendizado e de trabalho, o que precisam é de uma oportunidade e a oportunidade surgiu”, concluiu.

Disponível em <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/lei-inclui-pessoas-com-deficiencia-em-cotas-de-curso-tecnico-e-superior-federal.ghtml>>. Acesso em 03 de abril de 2017.

06. De acordo com o texto 02, sobre a Lei de cotas, publicada em 2012, é INCORRETO afirmar:
- (A) A Lei de Cotas institui que 50% (metade) das vagas das universidades federais seja destinada a alunos que tenham concluído o ensino médio integralmente em escola pública.
 - (B) No caso dos cursos técnicos de nível médio, a reserva de 50% (metade) das vagas é garantida para alunos que tenham cursado o ensino fundamental em escola pública.
 - (C) Considerando-se as vagas reservadas, metade deveria ser destinada a estudantes com renda familiar igual ou menor que 1,5 salário-mínimo *per capita*.
 - (D) Para se calcular a porcentagem de vagas para pretos, pardos e indígenas, as universidades e escolas técnicas deveriam observar a porcentagem dessas populações em seu estado.
 - (E) A regulamentação não permitia que as universidades federais instituíssem reservas de vagas para pessoas com deficiência, mesmo que essas vagas fossem adicionais à cota já garantida pela lei.
07. No trecho “Todo processo de inclusão é de **acolhimento**, não é de **segregação**”, as palavras acolhimento e segregação podem ser substituídas, respectivamente, sem prejuízo de sentido, por todas as opções COM EXCEÇÃO de:
- (A) Aceitação e Discriminação.
 - (B) Apartação e Refúgio.
 - (C) Admissão e Separação.
 - (D) Recebimento e Desmembramento.
 - (E) Recepção e Isolamento.
08. Em “No entanto, ele admite que as universidades e escolas não estão ‘plenamente’ preparadas em relação à estrutura para receber os alunos deficientes”, constata-se o uso do advérbio **plenamente**. Quanto à sua classificação, é CORRETO afirmar que se trata de um:
- (A) Advérbio de lugar.
 - (B) Advérbio de tempo.
 - (C) Advérbio de modo.
 - (D) Advérbio de afirmação.
 - (E) Advérbio de intensidade.
09. Em “O presidente Michel Temer **sancionou**, nesta quarta-feira (28), uma lei que [...]”, nota-se o uso do verbo sancionar. Este se encontra flexionado e, sobre suas flexões, a opção que apresenta a classificação CORRETA é:
- (A) Modo: indicativo; tempo: pretérito perfeito; número: singular; pessoa: terceira.
 - (B) Modo: indicativo; tempo: pretérito imperfeito; número: singular; pessoa: primeira.
 - (C) Modo: indicativo; tempo: pretérito perfeito; número: plural; pessoa: terceira.
 - (D) Modo: imperativo; tempo: pretérito mais que perfeito; número: singular; pessoa: terceira.
 - (E) Modo: subjuntivo; tempo: pretérito perfeito; número: singular; pessoa: terceira.
10. De acordo com Molina (2010), toda língua utilizada por um grupo de falantes é passível de mudanças e variações, já que nenhuma língua é cristalizada, estando suscetível às influências de outros idiomas. Devido ao contato linguístico, podem ocorrer influências de uma língua em outra ou em ambas as línguas que entram em contato.

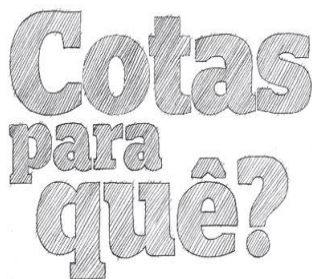
No texto 02, percebe-se, no trecho “metade deveria ser destinada a estudantes com renda familiar igual ou menor que 1,5 salário-mínimo *per capita*”, o uso da expressão *per capita*, expressão de origem latina que significa “por cabeça”. Considerando-se esta utilização, pode-se afirmar que se trata de um exemplo de:

- (A) Bilinguismo.
- (B) Surgimento de uma nova língua.
- (C) Mudança linguística de ordem fonológica.
- (D) Empréstimo linguístico.
- (E) Multilinguismo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Partindo da leitura dos textos motivadores abaixo e com base nos seus conhecimentos sobre o tema **COTAS PARA DEFICIENTES EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO FEDERAIS: O QUE MUDA COM A SANÇÃO DA LEI?**, redija um texto dissertativo-argumentativo com os aspectos textuais necessários a um bom texto (por exemplo, coerência e coesão) e em conformidade com a norma padrão da língua portuguesa.

Texto 01



Cotas
para
quê?

Disponível em <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI67068-15228,00-COTAS+PARA+QUE.html>>. Acesso em 03 de abril de 2017.

Texto 02



**Por que as cotas não vão
melhorar a educação
brasileira**

Reservar parte das 2,3 milhões de vagas em universidades públicas não vai resolver a vida dos 46 milhões de estudantes que passam 12 anos em escolas públicas sem qualidade

Disponível em <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,EMI67068-15228,00-COTAS+PARA+QUE.html>>. Acesso em 03 de abril de 2017.

Texto 03

Mais da metade dos brasileiros se declararam negros, pardos ou indígenas no último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2010. Mesmo com este percentual, não é fácil encontrar por aí negros e pardos vivendo em situação igualitária com brancos. Uma das medidas que busca introduzir e diminuir a desigualdade entre brancos e negros no país é a chamada **Lei de Cotas**.

A Lei nº 12.711 foi aprovada em 2012, o que representa que a partir desta data todas as instituições de ensino superior federais do país precisam obrigatoriamente reservar parte de suas vagas para alunos oriundos de escolas públicas, de baixa renda, e negros, pardo e índios. A reserva começou em 12,5% e precisa chegar aos 50% até 2016.

Trecho extraído de "Argumentos à favor das cotas" (sic). Disponível em <<http://vestibular.mundoeducacao.bol.uol.com.br/cotas/argumentos-favor-das-cotas.htm>>. Acesso em 03 de abril de 2017.

Texto 04

Nova lei garante cotas a estudantes de escolas públicas com deficiência

A Lei nº 13.409/2016, sancionada pelo presidente Michel Temer e publicada nesta quinta-feira (29) no Diário Oficial da União, inclui as pessoas com deficiência entre os beneficiários de cotas em seleções para universidades federais e escolas federais de ensino técnico.

A nova norma altera a Lei de Cotas de Ingresso nas Universidades (12.711/2012), que destina 50% das vagas de universidades federais para alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas. Dentro desse percentual, metade das oportunidades é destinada a estudantes com renda familiar igual ou menor que 1,5 salário-mínimo, e uma porcentagem - definida de acordo com a população de cada unidade da Federação - é garantida para pretos, pardos e indígenas. É nesse percentual que a Lei nº 13.409/2016 se insere.

Trecho extraído de "Nova lei garante cotas a estudantes de escolas públicas com deficiência". Disponível em <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_ensinosuperior/2016/12/29/ensino_ensinosuperior_interna,562976/lei-garante-vagas-para-pessoas-com-deficiencia-no-ensino-tecnica-e-sup.shtml>. Acesso em 03 de abril de 2017.

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito em lugar apropriado da Folha de Redação.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta (preta ou azul), na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
- A redação com menos de 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota 0 (zero).
- A fuga ao tema ou o não cumprimento do tipo textual (dissertativo-argumentativo) implicará nota 0 (zero).
- A cópia de trechos dos textos da Proposta de Redação ou de qualquer parte do Caderno de Questões implicará a desconsideração desses trechos para efeito de correção.

MATEMÁTICA

11. Na fila da merenda, olhando a partir do início da fila, Leonardo é o quinto na fila. Olhando a partir do fim da fila, Leonardo é o nono na fila. Neste caso, a quantidade de crianças nesta fila é (incluindo o próprio Leonardo):
- (A) 12
 (B) 13
 (C) 14
 (D) 15
 (E) 16
12. Um professor de matemática escreveu na lousa a expressão " $0 \times 1 \times 2 \times 3 \times 4$ ". O número nessa expressão que deve ser trocado pelo número 5 a fim de obtermos uma nova expressão numericamente maior do que a primeira é:
- (A) 0
 (B) 1
 (C) 2
 (D) 3
 (E) 4
13. Carlos Henrique comprou 4 fatias de pizza a R\$ 2,49 cada, 3 hot dogs a R\$ 3,99 cada e 6 milkshakes à R\$ 2,79 cada. Ele ainda pagou mais uma taxa de 4,5% sobre o valor total do pedido. A informação que falta para saber o troco exato que ele recebeu de volta é:
- (A) O valor que ele pagou em taxa.
 (B) O custo total do pedido.
 (C) O valor que ele deu ao caixa.
 (D) O número de pessoas que vão comer.
 (E) O nome do lugar onde ele fez o pedido.
14. Se P é um número natural e $7 < P < 11$, então P pode ser quaisquer das opções abaixo, EXCETO:
- (A) Um múltiplo de 3.
 (B) Um quadrado perfeito.
 (C) Um múltiplo de 4.
 (D) Um múltiplo de 5.
 (E) Um múltiplo de 7.
15. Uma máquina antiga faz 400 parafusos por hora, enquanto uma máquina nova faz 600 parafusos por hora. Se elas forem ligadas ao mesmo tempo, a quantidade de minutos que elas levarão para produzir juntas 7000 parafusos é:
- (A) 320
 (B) 360
 (C) 390
 (D) 420
 (E) 450
16. Um tanque de água comporta até 360 litros. A velocidade (ou razão) de fluxo de água requerida para encher esse tanque em 2 minutos é:
- (A) 2 litros por segundo
 (B) 3 litros por segundo.
 (C) 4 litros por segundo.
 (D) 6 litros por segundo.
 (E) 10 litros por segundo.

17. Se $a + b = 140$, $b - c = 39$ e $c + 28 = 75$, então a é igual a:

- (A) 51
- (B) 52
- (C) 53
- (D) 54
- (E) 55

18. A equação $C = 30 + 24n$ dá o custo total C em reais do aluguel de um carro por n dias. Se certa pessoa pagou R\$ 198,00 pelo aluguel deste carro, então a quantidade de dias que ela passou com o carro foi:

- (A) 7
- (B) 8
- (C) 9
- (D) 10
- (E) 11

19. Seja P o perímetro de um quadrado cujo comprimento do lado é L , então $\frac{P}{2L}$ é:

- (A) 4
- (B) 3
- (C) 2
- (D) 1
- (E) Impossível de determinar.

20. O peso de Nilo é 25% do peso de Evaldo, e o peso de Evaldo é 50% do peso de Roberto. A razão do peso de Nilo para o peso de Roberto é:

- (A) 1 para 2.
- (B) 1 para 4.
- (C) 1 para 6.
- (D) 2 para 3.
- (E) 1 para 8.

CONHECIMENTOS GERAIS

21. “A economia argentina deve crescer em 2017 entre 2,5 e 3,5%, segundo as consultorias DNI e ABECEB, respectivamente. O cálculo precisará ser refeito se o Brasil tiver nova contração econômica em 2017. [...] Na Argentina, em diversos setores, existe preocupação com a evolução da crise política no Brasil. [...] Sofrem os setores que mais exportam ao Brasil como o automotivo” (RFI. **Cenário brasileiro de crise em 2017 deixa em alerta países vizinhos**, 2016, p.1. Disponível em: <<http://br.rfi.fr/brasil/20161231-cenario-brasileiro-de-crise-em-2017-deixa-em-alerta-paises-vizinhos>>. Acesso em: 29 mar. 2017).

Após a leitura do fragmento de texto acima, marque a opção CORRETA que indica a classificação do tipo da indústria referida no fragmento de texto acima.

- (A) Indústrias de bens de consumo não duráveis.
- (B) Indústrias de bens de consumo duráveis.
- (C) Indústrias de bens intermediários.
- (D) Indústrias extrativas vegetais.
- (E) Indústrias de bens de produção.

22. “Na terça (21/03/2017), o Brasil exportou US\$ 74 mil em carnes. Antes da Carne Fraca, a média diária, no mês de março de 2017, estava em US\$ 60 milhões” (G1. GLOBO. Exportação de carne brasileira desaba após operação da Polícia Federal, 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/exportacao-de-carne-brasileira-desaba-apos-operacao-da-policia-federal.ghtml>>. Acesso em: 29 mar. 2017).

Após a leitura da matéria jornalística acima, assinale a opção CORRETA que destaca o país que é considerado o mais populoso do mundo, que mais importou carne brasileira em 2016 e que, depois da operação da polícia federal “Carne fraca” em março de 2017, anunciou restrições à carne brasileira.

- (A) China
- (B) Hong Kong
- (C) Rússia
- (D) Japão
- (E) Egito

23. “O Programa Nacional do Meio Ambiente (PNMA) procura implantar e manter o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, promover o desenvolvimento de instrumentos de gerenciamento e ações de proteção a ecossistemas especiais, [...] e viabilizar a aplicação dos mecanismos de análise de mercado à gestão do meio ambiente e ao uso sustentável dos recursos naturais do território brasileiro” (BRASIL. Ministério de meio Ambiente. **Meio Ambiente no Brasil, 2017?**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/gab/asin/ambp.html>>. Acesso em: 29 mar. 2017).

Assinale a opção que indica CORRETAMENTE o bioma brasileiro, considerado um ecossistema especial, formado por um conjunto de formações florestais (Florestas: Ombrófila Densa, Ombrófila Mista, Estacional Semidecidual, Estacional Decidual e Ombrófila Aberta). Mesmo reduzido e muito fragmentado, estima-se que neste bioma existam cerca de 20.000 espécies vegetais (cerca de 35% das espécies existentes no Brasil).

- (A) Cerrado.
- (B) Caatinga.
- (C) Mata Atlântica.
- (D) Pantanal.
- (E) Zona Costeira.

24. “Em um passo histórico, o país notificou oficialmente nesta quarta-feira (29/03/2017) os sócios europeus sobre a decisão de sair da União Europeia (UE), um processo que testará a resistência das instituições europeias. Em Bruxelas, o embaixador na UE, Tim Barrow, entregou ao presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, a carta com a notificação oficial do Brexit” (O GLOBO. **Brexit**: inicia processo de separação da União Europeia, 2017. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/mundo/-inicia-processo-de-separacao-da-uniao-europeia>>. Acesso em: 29 mar. 2017).

Após a leitura da matéria jornalística acima, assinale a opção CORRETA que destaca o país europeu que iniciou a histórica separação com o bloco europeu no mês de março de 2017.

- (A) França
- (B) Alemanha
- (C) Reino Unido
- (D) Itália
- (E) Espanha

25. As mudanças climáticas e ambientais globais, que vem se agravando nas últimas décadas do século XX e início do século XXI, representam um desafio para a sociedade, as instituições privadas e setores de governo (BRACELLOS, Christovam et al. Mudanças climáticas e ambientais e as doenças infecciosas: cenários e incertezas para o Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v.18, n.3, Brasília, set., 2009, p. 1).
Sobre a problemática ambiental presente no espaço mundial, analise as afirmativas e marque a opção INCORRETA.

- (A) Tanto o furacão Katrina como a onda de calor na Europa evidenciaram que os impactos das mudanças climáticas não seriam exclusivos dos países mais pobres, mas realmente global e ao mesmo tempo localizado.
- (B) Fenômenos climáticos mais localizados no espaço e mais concentrados no tempo, são bastante frequentes na atualidade como enchentes decorrentes de chuvas intensas.
- (C) O aumento do efeito estufa, causado pela acumulação de gases, produziu um acréscimo de um grau Celsius na temperatura média global ao longo do século XX.
- (D) O aquecimento da Terra é homogêneo e será sentido de forma igual nos continentes e nos oceanos.
- (E) As mudanças climáticas refletem o impacto de processos socioeconômicos e culturais, como o crescimento populacional, a urbanização, a industrialização e o aumento do consumo de recursos naturais.

26. “Os espaços sub-regionais da apicultura tem seu foco centrado em uma microrregião assentado no semiárido e localizado na mesorregião do Sudeste piauiense. Não obstante sua produção apícola ocorrer em vários municípios do Estado, é nessa microrregião onde se concentra uma participação mais significativa na produção e organização do arranjo produtivo da apicultura do Piauí”. (FACANHA, Antonio Cardoso. **Desenvolvimento territorial recente em espaços sub-regionais dinâmicos no Piauí**, 2009, 226f. Tese (Doutorado) – UFPE, Recife, 2009, p. 117).

Dessa forma, marque a opção CORRETA que corresponde à microrregião piauiense onde a atividade melífera de caráter profissional passou a ocorrer a partir da década de 1990.

- (A) São Raimundo Nonato
- (B) Floriano
- (C) Pio IX
- (D) Bertolínia
- (E) Picos

27. Este Parque Nacional é uma unidade de conservação brasileira de proteção integral localizada na região sudoeste do estado do Piauí. O Parque criado em 1998 tem um dos principais objetivos, o resguardo de uma amostra significativa dos ecossistemas presentes no bioma de Caatinga. (BRASIL. ICMBIO, **Unidade de Conservação**, 2017. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/caatinga/unidades-de-conservacao-caatinga/2131>>. Acesso em: 29 mar. 2017).

Dessa forma, assinale a opção que indica CORRETAMENTE o Parque Nacional situado a sudoeste do estado do Piauí que é considerado o maior Parque Nacional do Piauí.

- (A) Serra da Capivara.
- (B) Serra das Confusões.
- (C) Sete Cidades.
- (D) Cachoeira do Urubu.
- (E) Serra das Mangabeiras.

28. Sobre as características da globalização e suas configurações no espaço mundial, marque a opção FALSA.

- (A) Na globalização das economias em curso no final do século XX e início do século XXI, predominam as políticas governamentais favoráveis à valorização do capital.
- (B) Os países desenvolvidos vem há décadas sendo submetidos a programas de austeridade impostos pelos principais organismos internacionais, que se mostram extremamente rigorosos e intransigentes.
- (C) Em relação ao Brasil, o problema do emprego não é o que gera o estado atual das coisas, mas faz parte da opção política e econômica adotada a partir de meados dos anos de 1980, caracterizada pela submissão às regras impostas pelos organismos internacionais de crédito.
- (D) Considerando a economia mundial cada vez mais internacionalizada, pode-se afirmar que a perda de competitividade das empresas implica num processo de desindustrialização e considerável eliminação de postos de trabalho.

(E) Em virtude da automação, da racionalização dos processos produtivos, do aumento da competitividade das empresas, os países em desenvolvimento apresentam-se com uma crescente inelasticidade da oferta de empregos em relação ao nível de produção.

29. A fábrica de torres vai fortalecer produção de energia renovável no Piauí. A empresa pretende se instalar nos municípios de Lagoa do Barro e Queimada Nova e vai gerar mais de mil empregos. (Disponível em: <<http://www.piaui.pi.gov.br/noticias/index/categoria/2/id/28216>>. Acesso em: 31 mar. 2017).

Sobre as fontes de energia do Piauí, assinale a opção CORRETA que indica a fonte renovável retratada no fragmento de texto acima, que em 2014 incrementou a sua capacidade, elevando cerca de dez vezes a adição dessa fonte energética para o Piauí.

- (A) Gás natural
- (B) Solar
- (C) Hidráulica
- (D) Eólica
- (E) Biomassa

30. A Bunge é empresa multinacional instalada no território piauiense, na região de Uruçuí. “Atende os mercados locais em diferentes países e facilita o comércio internacional ligando áreas de produção agrícola e consumo. Por meio de suas centenas de fábricas [...], a Bunge é parte importante do agronegócio e mercado de alimentos em seis continentes” (BUNGE: atuação global, 2012. Disponível em: <<http://www.bunge.com.br>> Acesso em: 31 mar. 2017).

Assinale a opção que indica CORRETAMENTE o importante produto agrícola para economia, processado pela Bunge no estado do Piauí.

- (A) Milho
- (B) Soja
- (C) Cana de açúcar
- (D) Arroz
- (E) Café